



**SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA.
FACULDADE UNIVÉRTIX - TRÊS RIOS/RJ**

**“Prevenção Câncer de mama e
câncer do colo uterino: ações de
enfermagem além do outubro rosa”**

TRÊS RIOS-RJ

1. INTRODUÇÃO

O projeto “Prevenção Câncer de mama e câncer do colo uterino: ações de enfermagem além do outubro rosa”, surge como uma estratégia de buscar a promoção da saúde e a prevenção de doença, disseminando orientação em saúde às mulheres sobre o câncer de mama e câncer de colo uterino.

Atrelado à área da saúde e buscando ser um Projeto Contínuo de Extensão, dada a relevância do tema e impacto positivo que a atividade almeja trazer às mulheres, usuárias do serviço de saúde. Com o objetivo principal de promover conscientização a respeito da importância na prevenção do câncer, o projeto busca oferecer um espaço destinado à informação, discussão e cuidados com a saúde da mulher por meio de ações relacionadas à melhor compreensão do tema e seus meios de prevenção, tendo em vista diminuição de novos casos e a detecção precoce.

Em um cenário que o crescente aumento de diversos tipos de câncer tem chamado a atenção da população, a prevenção se caracteriza como uma das melhores alternativas disponíveis. Outrossim, é sabido que o câncer está entre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCTN) que se tornaram importantes problemas de saúde pública mundial nos últimos anos (BRASIL, 2010; BAFFI-BONVINO, 2018), e, de acordo com Oliveira (2020), o câncer de mama é considerado o mais prevalente entre mulheres. Em 2018, mais de dois milhões de novos casos de câncer de mama surgiram em todo o mundo.

Somando a este cenário alarmante, o câncer de colo de útero é considerado outro problema de saúde pública mundial, tendo aproximadamente a incidência de 530 mil casos, com 256 mil óbitos por ano no mundo (WHO, 2020). No Brasil, com exceção do câncer de pele não melanoma, é a terceira neoplasia primária mais incidente em mulheres, com um risco estimado de 17,11 casos a cada 100 mil (INCA, 2019).

Frente a esta problemática, o projeto de extensão surgiu como uma preocupação da academia, enquanto Instituição de Ensino Superior, contribuir e se aproximar da comunidade buscando o desenvolvimento de estratégias que possam trazer impacto à saúde e vida das mulheres aos usuárias do serviço de saúde.

2. OBJETIVO

2.1. Objetivo geral

Trabalhar estratégias promocionais e preventivas do câncer de mama e câncer do colo de útero às mulheres acolhidas nas Unidades Básicas de Saúde no Município de Três Rios.

2.2. Objetivos específicos

- Ampliar o conhecimento de mulheres sobre câncer de mama e colo uterino, bem como a importância do acompanhamento de saúde;
- Desenvolver estratégias junto à equipe de saúde para educação em saúde, acolhimento e assistência às mulheres cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo o World Cancer Research Fund Internacional, em 2018, entre os países que apresentam maior incidência de câncer de mama estão a Bélgica, seguida por Luxemburgo e Holanda. A incidência de câncer de mama nos países desenvolvidos é maior, enquanto a mortalidade relativa é maior nos países menos desenvolvidos (BRAY, 2018; GHONCHEH et al., 2016).

Para o Brasil, estimam-se 66.280 casos novos de câncer de mama a cada ano do triênio 2020-2022. Esse valor corresponde a um risco estimado de 61,61 casos novos a cada 100 mil mulheres. Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama feminina ocupa a primeira posição mais frequente em todas as Regiões brasileiras, com um risco estimado de 81,06 por 100 mil na Região Sudeste; de 71,16 por 100 mil na Região Sul; de 45,24 por 100 mil na Região Centro-Oeste; de 44,29 por 100 mil na Região Nordeste; e de 21,34 por 100 mil na Região Norte (INCA, 2019).

Ao avaliarmos o HPV, ainda de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2017), o Papilomavírus humano é o principal fator de risco para desenvolvimento do câncer de colo uterino estando presente em quase 100% dos casos. Pressupõe-se que 40% das mulheres sexualmente ativas estão infectadas pelo HPV, as cepas oncogênicas 16 e 18 são as de alto risco para desenvolvimento do câncer epitelial escamoso de alto grau,

presente em quase 70% nos casos. Porém há outros fatores que contribuem para seu desenvolvimento, sendo eles: vida sexual precoce, múltiplos parceiros, Infecção Sexualmente Transmissíveis (IST), multiparidade, tabagismo, contraceptivo oral prolongado, má nutrição, má higiene além de fatores genéticos e imunológicos (MATTOS et al., 2014).

Frente a esse contexto e problemática de vulnerabilidade, o projeto de extensão busca contribuir na maior conscientização das mulheres e na possibilidade de mudanças de hábitos frente a educação em saúde e acolhimento às usuárias.

4. METODOLOGIA

O projeto consiste na realização educação em Saúde aos usuários em salas de espera, desenvolvimento de eventos sobre prevenção do câncer de mama e colo uterino nas Unidades Básicas de Saúde, participação nas consultas às mulheres e participação das Atividades do Outubro Rosa.

4.1. Ambiente do projeto

Como ambiente do projeto, buscar-se-á a autorização das Unidades Básicas de Saúde, iniciando com a Unidade Básica de Saúde do Purys, a referida Unidade encontram-se próxima a sede da Univértix - Três Rios/RJ.

4.2. Participantes envolvidas

As participantes serão mulheres cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde no Município de Três Rios. Inicialmente, o projeto de extensão começará com a Unidade UBS PURYS no bairro de Purys.

5. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o projeto e a inserção do estudante do Curso de Graduação em Enfermagem na Unidade Básica de Saúde possa trazer maior conscientização às mulheres sobre a promoção da saúde e prevenção do câncer de colo de útero e o câncer de mama.

É esperado também, que possa contribuir com a equipe de saúde da Unidade frente

a demandas de estratégias educação em saúde, captação e acolhimento às mulheres, buscando a qualidade da assistência.

6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades/mês	JUL/ 2022	AGO/ 2022	SET/ 2022	OUT/ 2022	NOV/ 2022	DEZ/ 2022
Seleção e convocação dos estudantes; Construção teórica e prática das atividades a serem desenvolvidas..	X	X				
Apresentação do Projeto à Unidade Básica de Saúde		X	X	X		
Avaliação do Projeto desenvolvido, produção de material didático.					X	X
Produção de relato de experiência para publicação.						X

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAFFI-BONVINO, M. A; ANDRADE, N. F. **Outubro Rosa na extensão universitária: Impacto de um projeto.** Rev. Ciênc. Ext.v.14, n.1, p.26-42, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer. **Câncer no Brasil Dados dos Registros de Câncer de Base Populacional.** 2010.

BRAY F, FERLAY J, SOERJOMARAM I, et al. Global cancer statistics 2018: **GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries.** CA Cancer J Clin. 2018;68(6):394-424. doi: <https://doi.org/10.3322/caac.21492>

GHONCHEH M, POURNAMDAR Z, SALEHINIYA H. **Incidence and mortality and epidemiology of breast cancer in the world.** Asian Pac J Cancer Prev. 2016;17(S3):43-6. doi:<https://doi.org/10.7314/apjcp.2016.17.s3.43>

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil.** Rio de Janeiro: INCA; 2019

INSTITUTO NACIONAL DO CANCER, Ministério da Saúde. **Câncer do colo do útero, 2019.** Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-uterio>>. Acesso em: 19/05/2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Estimativa 2018. **Incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2017.** Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2018/estimativa-2018.pdf>. Acesso em: 18/05/2022.

MATTOS CTD, SILVA GSV, OLIVEIRA TS et al. **Percepção da mulher frente ao diagnóstico e tratamento do câncer do colo do útero-Subsídios para o cuidado de enfermagem.** Revista Pró-UniverSUS, 2014; 5 (1): 27-35.

OLIVEIRA BARROS, Liana et al. **Mortalidade por Câncer de Mama: uma Análise da Tendência no Ceará, Nordeste e Brasil de 2005 a 2015.** Revista Brasileira de Cancerologia, v. 66, n. 1, 2020.